



Conselho Pedagógico

Ata n.º 67

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala de reuniões 4G4, às 17h.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Exposição do estudante Carlos Miguel Coelho (Lic. PM) à Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).
3. Pós-graduação em *Marketing e Data Science*.
4. Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.
5. Regulamento de Frequência e Avaliação (2.º Ciclo)
6. Balanço do 1.º semestre (2022/2023)
7. Assuntos supervenientes.

À reunião estiveram presentes: Alice Cardoso, Ana Janeiro, Ana Varela, Cláudia Silvestre, Fátima Cardoso, Fernanda Bonacho, João Barros, José dos Reis, Lourenço Ribeiro, Margarida Silva, Maria Paula Lousão, Maria do Rosário Correia, Miguel Leitão, Nazaré Sarabúa, Nelson Pimenta, Patrícia Guica, Ricardo Pereira Rodrigues, Rita Oliveira, Sofia da Silva, Tatiana Nunes e Zélia dos Santos.

Não estiveram presentes: Maira da Veiga, que c; Ana Cláudia Silva e Verónica Lourenço, que não justificaram a sua ausência.

Antes de entrar na ordem de trabalhos estabelecida, o Presidente informou os conselheiros que iria retirar o ponto três, relativo à *Pós-graduação em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania*, uma vez que foi informado, pela Direção da Escola, que a proposta da criação do novo curso ainda não corresponde à sua versão final. Referiu ainda que, aquando do envio da convocatória da reunião, na ordem de trabalhos, seguiu a designação atual do curso de Pós-Graduação em *Data Science* para Comunicação e Marketing, no entanto, após o envio da proposta do curso, verificou-se que a designação passou a denominar-se de Pós-Graduação em Marketing e *Data Science*. Assim,

havendo uma alteração de designação este ponto será tratado como a criação de um novo curso e não de uma reformulação de um curso existente.

Ponto 1. Informações

O Presidente começou por dar as boas-vindas aos novos conselheiros, representantes do corpo discente, e fez votos de um ótimo mandato.

O Presidente manifestou o sentimento de pesar, em nome do Conselho Pedagógico, pelo prematuro falecimento da Professora Anabela Lopes, uma colega de um valor inestimável, de quem gostaria de destacar o rigor, o empenho e a experiência, no desempenho dos cargos de coordenadora dos cursos de licenciatura e de mestrado em Jornalismo, vice-presidente da ESCS ou mais recentemente, como vice-presidente do Conselho Técnico-Científico.

De seguida, o Presidente informou que a sala de trabalho, situado no piso -2, junto ao Centro de Equipamento Audiovisual, estava agora equipada com o pacote de ferramentas da *Adobe Creative Cloud*, lembrando os conselheiros que este espaço de trabalho é a única sala onde não decorrem aulas e por isso de utilização livre, por parte de toda a comunidade. O Presidente da Escola, Professor André Sendin, acrescentou que neste espaço de trabalho foram ainda instaladas, em todas as máquinas, licenças da ferramenta de análise estatística – SPSS (IBM). Referiu ainda, que foram colocados à disposição dos estudantes, dois postos de trabalho na Associação de Estudantes, que foram renovados quatro espaços laboratoriais – LM2 (disposição das áreas de trabalhos e máquinas), LM3 (disposição das áreas de trabalhos), LI1 e LI2 (equipados com novas máquinas de trabalho desenhadas especificamente para os softwares usados nestes espaços de lecionação), por fim, concluiu que nas salas de aulas foram renovadas as lâmpadas dos projetores.

O Presidente, referiu ainda que no passado dia 23 de fevereiro tiveram lugar as VIII Jornadas Pedagógicas da ESCS, que contaram com uma *masterclass* sobre as *Dinâmicas e desafios do ensino a distância*, orientada pelo Doutor Pedro Barbosa Cabral, gestor da Plataforma Nau (plataforma dedicada ao ensino e formação online para grandes audiências), serviço da FCCN (Unidade de Computação Científica da Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e onde foram também apresentados os resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da ESCS (Ensino-Aprendizagem e Relação com a Sociedade). No mesmo, dia, no período da tarde, realizou-se uma ação de sensibilização, para os professores, em torno do tema *Língua Gestual Portuguesa e Comunidade Surda*, promovida pela GESTU – Serviços de Interpretação e Tradução de Língua

Gestual Portuguesa (empresa que presta serviço de interpretação para os estudantes surdos que frequentam cursos na Escola).

Por último, o Presidente acrescentou, que iria ter início, no dia 8 de março o 1.º *Ciclo de Encontros dos Serviços de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE)*, organizado pelos serviços de ação social do Politécnico de Lisboa (IPL), da qual o Conselho Pedagógico da ESCS se associou, e que irão decorrer de 8 a 30 de março, integrando quatro encontros por videoconferência (na plataforma Colibri-Zoom), das 18h às 19h30. O primeiro encontro (8 ou 9 de março) será sobre a *Ansiedade, para que (não) te quero?*; o segundo encontro (15 ou 16 de março) sobre *Planeamento e decisões de carreira*; o terceiro encontro (22 ou 23 de março) sobre *Relacionamentos abusivos no namoro e na amizade*; e por último o quarto (29 ou 30 de março) encontro será sobre a *Transição para o mundo do trabalho*. Haverá sempre duas edições para cada encontro, de forma que, se os estudantes não puderem participar na primeira data (4.ª feira), têm uma segunda oportunidade de participar na segunda data (5.ª feira) e vice-versa.

Ainda no âmbito dos SAPE, terá início no dia 6 de março pelas 18, em formato online, a realização periódica de *webinars de Promoção da Inclusão no IPL*, dirigidos aos professores e às equipas dos serviços na construção conjunta de respostas, a diversos níveis, para o adequado acolhimento e integração dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE). O 1.º *webinar*, será focado na inclusão de estudantes cegos e amblíopes e conta com a colaboração da Universidade de Aveiro, do Instituto Nacional para a Reabilitação e da ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, e as inscrições são feitas online a partir do site do IPL.

A Professora Fernanda Bonacho, informou todos os conselheiros que no dia 21 e 22 de abril de 2023 iria ter lugar na Escola o VI Congresso de Literacia, Media e Cidadania, organizado pelo GILM (Grupo Informal sobre Literacia Mediática), que a ESCS integra. Acrescentou ainda, que as inscrições e informação já se encontram disponíveis no [site de apoio ao Congresso](#) e convidou todos os conselheiros a participarem no evento.

A Professora Tatiana Nunes informou também que no próximo dia 15 de março iria ter lugar, no auditório Vítor Macieira, uma palestra sobre Comunicação Eleitoral, no âmbito do lançamento do livro *Como Perder uma Eleição*, de Luís Paixão Martins, organizada pela Secção de Relações Públicas e Comunicação Organizacional e a Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial.

Ponto 2.

Exposição do estudante Carlos Miguel Coelho (Lic. PM) à Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

O Presidente começou por contextualizar, a linha temporal deste ponto da ordem de trabalhos, que teve início a 17 fevereiro do ano 2022, com uma exposição feita pelo estudante do curso de Licenciatura em Publicidade e Marketing, Carlos Miguel Coelho, à Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), relacionada com a unidade curricular (UC) de Ateliê de Investigação Aplicada à Publicidade, lecionada pela equipa docente composta pela Professora Rosário Correia e a Professora Ana Cristina Antunes. Informou ainda que solicitou a presença do Professor André Sendin, Presidente da ESCS, na presente reunião, para esclarecer todas as questões que pudessem surgir sobre os factos apresentados, por parte dos conselheiros.

Na apreciação sobre a exposição do estudante, atendendo às competências do órgão, mais especificamente, da alínea d) do Artigo 28.º - *Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias*, a Presidente do órgão, à data dos factos, Professora Maria João Centeno, declara ter tomado conhecimento da exposição do estudante através do despacho do Exmo. Sr. Presidente do Politécnico de Lisboa, Professor Doutor Elmano Margato, de 28 de fevereiro de 2022. Nesta apreciação refere-se que, analisando os procedimentos que permitem monitorizar o funcionamento dos cursos e das UC, especificamente sobre o funcionamento do 1.º semestre do ano letivo 2021/2022, não foi identificada nenhuma situação relevante no funcionamento da UC em questão.

Cumprindo o princípio do contraditório, foram contactadas as docentes da UC, que confirmaram a lecionação de todas aulas, tendo sido cumpridos os objetivos e os conteúdos programáticos constantes da Ficha de Unidade Curricular disponibilizada. Mais informam que os conteúdos lecionados, bem como todos os materiais pedagógicos de apoio, encontravam-se publicados na página da UC no Moodle.

Após análise e avaliação da situação exposta, e atendendo ao facto de o estudante Carlos Miguel Rodrigues Coelho: não ter contactado o delegado de turma, para que o mesmo pudesse apresentar a situação em Comissão Pedagógica do curso; não ter contactado os representantes do corpo discente do curso no Conselho Pedagógico para poderem apresentar a situação em plenário do órgão; não ter exposto diretamente ao Conselho Pedagógico (i.e. email ou solicitação de reunião presencial com a Presidente), a situação exposta à IGEC; ter agido desrespeitosamente na forma como se dirigiu às docentes e na condução do procedimento da apresentação da queixa, que foi executada à margem de todas os procedimentos previstos no âmbito do Sistema Interno de

Garantia da Qualidade, bem como do Regulamento de Frequência e Avaliação do 1.º Ciclo em vigor nesta Instituição de Ensino Superior. Considera a Presidente deste órgão, à data da ocorrência dos fatos, que o estudante deve ser alvo de uma advertência de forma que esta situação não se repita e que torne claro que a ESCS segue um sistema de excelência, no que diz respeito à monitorização da componente de ensino e aprendizagem, sendo condições necessárias para o efeito a participação de todos os envolvidos, neste caso, um estudante, participem nos procedimentos definidos.

A 23 de janeiro de 2023, a Escola recebe um novo despacho da IGEC que informa que, relativamente ao exposto e da análise da situação em causa, não foram identificados indícios de irregularidades/ilegalidades que justifiquem qualquer outra intervenção, por parte daquela Inspeção-Geral, nas matérias apresentadas. E propõe ainda que seja submetido à apreciação deste órgão, as matérias remetidas, para que o mesmo possa apreciar e deliberar sobre as mesmas, exercendo a sua competência própria, em cumprimento da alínea d) do n.º 2 do artigo 5.º do Regimento do Conselho Pedagógico.

A conselheira Rosário Correia, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing (PM), sublinhou que a situação referida foi muito difícil e desagradável para a equipa docente e evidenciou a dificuldade de continuar a lidar, em contexto de sala de aula, com um estudante que foi extremamente mal educado e insultuoso para com a equipa docente.

O Professor André Sendin, Presidente da ESCS, começou por esclarecer que existe uma clara separação da linha de atuação entre a IGEC e o IPL, que tem autonomia disciplinar e a IGEC não tem, e que no seguimento destes acontecimentos é necessário que o plenário deste órgão se pronuncie sobre este assunto. Informou ainda que a Direção da ESCS contactou o Presidente do IPL, tendo sido recomendado que falasse e ouvisse as partes envolvidas. A Direção da ESCS ouviu as docentes e o estudante, mas não havia liberdade para agir, pois era necessária a resposta da IGEC. Neste contexto, a Direção procurou mediar o conflito, uma vez que as questões disciplinares são competência do presidente do IPL, pelo que depois da decisão do órgão, o assunto será novamente levado ao presidente do IPL para que seja tomada uma decisão e que estaria disponível para esclarecer qualquer questão que possa existir por parte dos conselheiros.

O Presidente fez a proposta, com base na informação que foi apresentada pelo mesmo, pelo Presidente da ESCS e por uma das docentes visadas, de que o Conselho se pronuncie sobre a seguinte recomendação, atendendo ao disposto na alínea j) do artigo 24.º dos Estatutos da ESCS, que compete ao Presidente da

Escola exercer o poder disciplinar que lhe seja atribuído pelos Estatutos ou delegado pelo Presidente do IPL:

Atendendo aos factos: (i) que o estudante agiu desrespeitosamente, na forma como se dirigiu às docentes; (ii) à condução do procedimento da apresentação da queixa, que foi executada à margem de todas os procedimentos previstos no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, bem como do Regulamento de Frequência e Avaliação do 1.º Ciclo em vigor nesta Instituição de Ensino Superior; (iii) que não foram identificados indícios de irregularidades/ilegalidades que justifiquem qualquer outra intervenção, por parte da Inspeção-Geral, nestas matérias, o Conselho Pedagógico reprova, determinadamente, o comportamento do estudante e propõe à Direção da Escola que o mesmo deva ser alvo de uma advertência, formalizada através de um pedido de desculpas à equipa docente, em comunicação escrita.

A conselheira Fernanda Bonacho, representante do corpo docente do curso de mestrado em Jornalismo, apresentou uma nota de apoio às docentes referindo que ninguém devia ser sujeito a situações de desrespeito e violência, quer física, quer psicológica, acentuando que a situação descrita deverá dar lugar a uma consequência ou advertência.

O conselheiro João Barros, representante do corpo docente do curso de licenciatura em PM, informou que também ele tinha sido docente do estudante em questão e que também teria tido algumas situações negativas com este, mas que nunca teriam evoluído para os termos apresentados.

A conselheira Ana Janeiro, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia (AM), apresentou a sua solidariedade para com as colegas, reforçando que esta situação, no seu entender, constitui-se como um cenário de ameaça reiterada e de violência psicológica.

A conselheira Rosário Correia esclareceu que as docentes não chegaram a apresentar uma queixa formal às autoridades competentes e que, presencialmente, o estudante em causa nunca falou com as docentes e toda a comunicação foi feita através de email.

A conselheira Maria Paula Lousão, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, clarificou que não colocando em causa a veracidade dos factos apresentados, considera que os conselheiros deveriam ter recebido, atempadamente, a documentação sobre este ponto e que, o estudante em causa, deveria estar presente para apresentar a sua versão dos factos e que

nesse sentido, considera não ter informação suficientes para votar a recomendação proposta em consciência.

O conselheiro José dos Reis, representante do corpo docente do curso de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas (GERP), referiu que não coloca em causa os depoimentos apresentados, mas coloca a questão sobre qual o efeito prático da advertência proposta, tratando-se de um estudante, que à data, já se encontra diplomado pela Escola.

O Presidente começou por explicitar que o Conselho Pedagógico tem um papel consultivo, pelo que não pode ir além das recomendações. Informou que a equipa docente tomou conhecimento desta proposta de recomendação, tendo concordado com a proposta visada e esclareceu ainda, que considera legítimas as questões enunciadas pela professora Maria Paula Lousão, no entanto, por questões relacionada com a confidencialidade das matérias apresentadas, e ainda pela possibilidade de violação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) em vigor no Politécnico de Lisboa, não foi possível, como é hábito neste órgão, enviar a documentação produzida sobre os temas que constituem a ordem de trabalho.

A conselheira Maria Paula Lousão, após o esclarecimento dado pelo Presidente do órgão, considerou que a informação disponibilizada oralmente no início da reunião seria, neste caso, suficiente para votar a recomendação proposta.

A conselheira Rosário Correia, respondendo à questão colocada pelo professor José dos Reis, considerou que a proposta de recomendação não terá uma consequência prática, mas tem efeitos morais.

A conselheira Cláudia Silvestre, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), começou por expressar a sua solidariedade com as colegas visadas e levantou a questão sobre como se deverá proceder, no futuro, em situações iguais ou semelhantes. O Presidente, atendendo ao conhecimento adquirido por todos os intervenientes na situação apresentada, considera que a primeira medida deverá ser a participação de uma queixa formal nas instalações de uma esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP), solicitando um documento comprovativo que possa ser apresentado junto dos serviços centrais do Politécnico de Lisboa e da Direção da Escola.

O professor André Sendin, referiu que, analisados todos os mecanismos, tendo o IPL informado que as docentes não podiam recusar lecionar as aulas da UC, foi recomendado que o Presidente da Escola mediasse o conflito.

A conselheira Fernanda Bonacho, questionou se chegou a ser instruído um processo disciplinar ao estudante, tendo a conselheira Rosário Correia esclarecido que não existiu qualquer processo disciplinar, mas apenas uma resposta formal, por parte da equipa docente, à queixa apresentada pelo estudante ao provedor do estudante do IPL, reforçando que desconheciam que existiam prazos para apresentação de queixa, sob pena da extinção daquele direito. Sublinhou ainda que era vontade da equipa docente, encerrar o processo e deixar apenas a recomendação moral proposta.

O professor André Sendin mostrou uma vez mais a sua disponibilidade para esclarecer todas as questões e reforçou que foram feitas diligências para atuar de outro modo, mas que não foi de todo possível.

A conselheira Fátima Cardoso, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, lamentou que o estudante em questão tenha o título académico atribuído pela ESCS, mesmo após ter tido uma conduta profundamente lamentável.

A conselheira Rosário Correia, agradeceu a solidariedade de todos os colegas e também nome da professora Ana Cristina Antunes.

A conselheira Ana Janeiro, referiu que a decisão poderá não ter um impacto prático, mas sim um impacto moral e sugere à Direção da Escola e ao IPL que, em futuras situações com este enquadramento, estas sejam geridas de um outro modo.

O Presidente, tendo como base as informações que foram apresentadas ao plenário do órgão, por si, pelo Presidente da Escola e por uma das professoras visadas, colocou à votação a proposta de recomendação. A proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

O Presidente agradeceu à professora Rosário Correia o seu testemunho, reiterando a solidariedade de todos os seus colegas. Agradeceu também a presença do professor André Sendin, que, entretanto, se ausentou da reunião.

Ponto 3. Pós-graduação em *Marketing e Data Science*.

O Presidente passou a palavra ao professor João Rosário e à professora Madalena Santo, que integram o grupo de trabalho que preparou a nova proposta, que surge no seguimento da anterior pós-graduação em *Data Science* para Comunicação e Marketing, para apresentar o curso.

O professor João Rosário começou por referir que existiu a necessidade de atualizar o nome do curso, passando a designar-se Pós-Graduação em *Marketing e Data Science*, e os conteúdos de algumas UC, e que estas alterações permitiram aproximar esta oferta à área dos Estudos em Publicidade e Marketing (anexo 1).

A professora Madalena Santo procedeu à apresentação das UC em que os conteúdos se mantêm, mas onde existiu uma reformulação da nomenclatura das mesmas, para que se aproximem das áreas científicas nucleares da Escola e, na perceção dos candidatos, mais apelativas. Referiu ainda que foram também alteradas a ordem de algumas UC, no plano de estudos, para que exista uma concordância mais adequada com as UC opcionais.

Não havendo mais questões, o Presidente propôs que o Conselho se pronunciasse favoravelmente à proposta de criação do curso de Pós-Graduação, a proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

O Presidente agradeceu a presença da professora Madalena Santo e do professor João Rosário que, entretanto, saíram da reunião.

Após a votação, as conselheiras Maria do Rosário Correia, Nazaré Sarabúa e Tatiana Nunes ausentaram-se da reunião de plenário.

Ponto 4.

Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.

O Presidente, de acordo com o ponto 3 do artigo 5.º do Regimento do Conselho Pedagógico, propôs como Secretário do órgão, o conselheiro Miguel Veiga Leitão, representante do corpo discente do curso de Licenciatura em AM.

A proposta para Secretário foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

O Presidente felicitou o conselheiro pela eleição e agradeceu a disponibilidade do mesmo.

Ponto 5.

Regulamento de Frequência e Avaliação (2.º Ciclo)

O Presidente começou por esclarecer que, no passado dia 7 de dezembro de 2022, na reunião do Conselho Técnico-Científico da ESCS, sob a presidência do professor Jorge Verissimo, foi solicitado ao Conselho Pedagógico uma alteração ao Regulamento de Frequência e Avaliação do 2.º Ciclo (anexo 2), em concreto, ao artigo 29.º, para que na redação do ponto 3, o trabalho final apenas possa ser

entregue com parecer positivo do orientador. Assim, o Presidente propôs que o ponto 3. do Artigo 29.º - *Regras sobre a entrega e apresentação da dissertação, ou do trabalho de projeto ou do relatório de estágio e sua apreciação*, passe a ter a seguinte redação:

3 — O estudante deverá enviar por correio eletrónico (próprio para o efeito): (i) requerimento de admissão a provas públicas; (ii) parecer do(s) orientador(es), em que este(s) declare(m) que o trabalho se encontra concluído e que reúne as condições para ser submetido à apreciação e avaliação do júri das provas públicas; (iii) versão final do trabalho; (iv) Curriculum Vitae.

Não havendo questões, a proposta de alteração do artigo 29.º foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

No seguimento desta alteração, verificou-se ainda a necessidade de explicitar neste regulamento o limite máximo de inscrição de ECTS (80 ECTS), tal como acontece no Regulamento de Frequência e Avaliação (1º ciclo). Assim, o Presidente propôs que Artigo 27.º passe a designar-se *Transição e Prescrição* e que passe a figurar, como primeiro ponto do artigo, a seguinte informação:

1 — Os estudantes não poderão inscrever-se a mais de 80 (oitenta) ECTS por ano-letivo.
2 — ...
3 — ...
4 — ...
5 — ...
6 — ...
7 — ...

Não havendo questões, a proposta de alteração do artigo 27.º foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

Ponto 6.

Balanço do 1.º semestre (2022/2023)

O Presidente começou por informar que as Comissões Pedagógicas de cada um dos cursos já reuniram, por conseguinte solicitou aos coordenadores e subcoordenadores dos cursos que enviassem as sínteses das referidas reuniões e informassem os respetivos representantes do corpo docente no Conselho sobre situações que entendessem ser relevantes. Apesar dos cursos de pós-graduação não terem representantes no Conselho, solicitou igualmente aos coordenadores destes cursos que enviassem as sínteses das reuniões.

Todas as sínteses foram enviadas, destacando o normal funcionamento do semestre. São referidas situações de atrasos na entrega das notas dos diferentes momentos de avaliação por parte dos docentes (Lic. AM; Lic. PM; Lic. RPCE), problemas relacionados com a organização dos horários, em que existem intervalos temporais extensos (Lic. AM; Lic. PM). Os estudantes referem ainda que existe uma tendência para o absentismo, em particular nas UC consideradas como sendo as "mais teóricas" ou nas UC que funcionam no primeiro tempo da manhã (Lic. Jorn.; Lic. PM) e a necessidade da existência de mais espaços dedicados ao trabalho autónomo dos estudantes (e.g. para o estudo e para a realização de trabalhos de grupo) (Lic. AM; Lic. PM).

A climatização do edifício é tida, por parte dos estudantes, como um problema grave e reiterado. Consideram que as baixas temperaturas que se fazem sentir, em particular nas salas de aula, de um modo geral, prejudicam o processo de ensino e aprendizagem e torna muito desconfortável a permanência dos estudantes na Escola.

Pela positiva, os estudantes destacam: as visitas de estudos a empresas com ambientes profissionais associados às áreas do curso; a realização de trabalhos, no âmbito das UC, com participação de clientes reais; os convidados externos que participam em algumas aulas; a disponibilidade, por parte dos professores, no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre.

O Presidente sugeriu começar o balanço de semestre pelos cursos de mestrado, uma vez que podem existir professores que se tenham de ausentar da reunião para ir lecionar ou estudantes que tenham também de se ausentar para irem assistir às suas aulas.

O conselheiro Nelson Pimenta, representante do corpo discente do curso de mestrado em PM, começou por afirmar que nas salas de aula não existem fichas elétricas suficientes para o número de estudantes, que normalmente compõem as turmas e que usam dispositivos electrónicos. A conselheira Maria Paula Lousão, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, sugeriu a aquisição de extensões elétricas, por parte da Escola, para colmatar esta necessidade.

O conselheiro Nelson Pimenta, referiu ainda que, na maior das UC, os critérios de avaliação não são explicitados ou disponibilizados aos estudantes.

A conselheira Alice Cardoso, representante do corpo discente do curso de licenciatura em PM, constatou que os estudantes que frequentam o 3.º ano do curso, que funciona em regime diurno, têm a maior parte das UC opcionais ao final da tarde, o que faz com que na mancha horária existam por vezes blocos de seis horas livres entre aulas. A conselheira acrescentou ainda que os seus

colegas referiram a falta de acesso às notas parciais, de elementos de avaliação que decorrem, ao longo do semestre.

A conselheira Sofia Silva, representante do corpo discente do curso de licenciatura em PM, mencionou que os seus colegas, do curso de pós-laboral, solicitam que na distribuição horária esteja previsto um período de pausa destinado ao jantar. Esta menção foi ainda partilhada pela conselheira Rita Oliveira, representante do corpo discente do curso de mestrado em AM. A conselheira Sofia Silva, assinalou ainda a existência de algumas dificuldades relacionadas com o programa de mobilidade Erasmus+, que se prendem com as dificuldades de comunicação com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) do Politécnico de Lisboa.

Os conselheiros Lourenço Ribeiro e Margarida Silva, representantes do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, registaram algumas situações relevantes negativas relacionadas com a unidade alimentar e o bar que servem a Escola e que, em determinados períodos do dia, apresentam longas filas ou atrasos consideráveis no serviço, o que penaliza a assiduidade às aulas dos estudantes que dispõem de pouco tempo para o almoço.

O conselheiro Miguel Leitão, representante do corpo discente do curso de licenciatura em AM, lamentou, que no horário do 3.º ano do curso, algumas das UC opcionais estão sobrepostas o que acaba por limitar as escolhas disponíveis, por parte dos estudantes, no momento da inscrição. O conselheiro mencionou ainda que as cadeiras que equipam as salas de aula apresentam problemas, relacionados com a sua ergonomia, e por isso não são confortáveis para escrever ou usar o computador.

A conselheira Patrícia Guica, representante do corpo discente do curso de licenciatura em RPCE, salientou que na maioria das salas de aula, não existem lugares suficientes para acolher os estudantes inscritos na turma. A conselheira referiu ainda que existe, por parte de alguns colegas, alguma inquietação porque na UC de Teorias da Comunicação não são disponibilizados os suportes de apresentação, usados pela equipa docente na condução das aulas. A conselheira Fernanda Bonacho, representante do corpo docente do curso de mestrado em Jornalismo, fundamentou esta decisão, por parte da equipa docente, explicando que um dos objetivos desta UC é requerer que os estudantes leiam o conjunto de textos selecionados, fornecendo instrumentos que permitam a cada um realizar um trabalho de reflexão crítica, sobre os diferentes conteúdos trabalhados. Não é previsível que o estudante proceda a uma cópia dos conteúdos usados nos suportes de apresentação, no sentido em que não existe apenas uma resposta tipo, porque há que ter em consideração um conjunto de dimensões sobre os temas apresentados.

A conselheira Fátima Cardoso, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, considerou que o semestre correu de forma tranquila.

A conselheira Zélia dos Santos, representante do corpo docente do curso de mestrado em PM, mencionou que a equipa docente considerou que o semestre correu bem e que a turma revela interesse e solicitou com frequência a validação dos docentes. No decorrer do semestre, os delegados de turma solicitaram uma reunião, junto da coordenação de curso, no sentido de procurar melhorar situações específicas, que consideravam estar a funcionar menos bem e, em conjunto, foram encontradas soluções que foram do agrado de todos.

A conselheira Cláudia Silvestre, representante do corpo docente do curso de licenciatura em RPCE, fez um balanço positivo do semestre. A conselheira Zélia dos Santos, em relação à turma de pós-laboral, assinalou que a turma é muito grande o que dificultou o processo de ensino e aprendizagem e informou que solicitaram à coordenação do curso o desdobramento das turmas.

A conselheira Ana Varela, representante do corpo docente do curso de mestrado em AM, referiu que o semestre decorreu de forma normal. Assinalou, no entanto, o absentismo em algumas UC, e a necessidade, sentida por todos, de que a UC de Seminários Temáticos em Audiovisual e Multimédia deveria passar para o 1.º ano do plano de estudos.

O conselheiro José dos Reis, representante do corpo docente do curso de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, começou por assinalar que a UC de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional, são interessantes, mas que existe uma grande dificuldade em conciliar os temas com os objetos de investigação dos estudantes e que é sentida, por parte da equipa docente, uma falta de preparação, por parte dos estudantes, nas áreas nucleares das Relações Públicas. Informou ainda, que está a ser preparada uma proposta de alteração e melhoria do plano de estudos do curso.

A conselheira Fernanda Bonacho partilhou que foi um dos piores semestres de que tem memória, em virtude da perda da professora Anabela Lopes, uma colega estimada por todos, e que foi difícil, por parte da coordenação de curso e equipa docente, gerir toda a situação. Manifestou ainda a preocupação, relacionada com a dificuldade, assinalada, que os estudantes apresentam em responder às solicitações que lhes são dirigidas e que talvez não estejam cientes do trabalho que implica a obtenção de um grau pós-graduado.

A conselheira Fátima Cardoso, sublinhou a dificuldade, também sentida no curso de licenciatura em Jornalismo, em virtude da perda da Professora Anabela Lopes, em particular na UC lecionada pela docente.

Ponto 7.

Assuntos supervenientes

O conselheiro José dos Reis manifestou a sua preocupação relacionada com a ferramenta de Inteligência Artificial, *ChatGPT*, preocupação também já assinalada na secção de Relações Públicas e Comunicação Organizacional, e alertou que seria importante que a Direção da Escola, o Conselho Técnico-Científico e também o Conselho Pedagógico, pensarem em orientações para fornecerem aos docentes da instituição, sobre a melhor forma para lidar com estas ferramentas. Sobre este tema, a conselheira Fátima Cardoso, considerou ser necessário a Escola proporcionar formação aos seus docentes.

O conselheiro Nelson Pimenta, representante do corpo discente do curso de mestrado em Publicidade e Marketing, referiu que a ferramenta em questão ainda é bastante falível, uma vez que ainda não tem acesso a fontes posteriores ao ano de 2021 e que o uso destas ferramentas não será muito diferente da prática de fraude académica que consiste ao recurso de indivíduos ou empresas para a redação de trabalhos científicos e/ou académicos. A conselheira Fátima Cardoso acrescentou que a qualidade da escrita é um dos elementos que mais a assusta, apesar da grande maioria dos factos apresentados estarem errados.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 1 de março de 2023.

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.º Ricardo Pereira Rodrigues)

A Vice-Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.^a Tatiana Nunes)

Anexo 1

Pós-graduação em *Marketing e Data Science*.

Pós-Graduação em Marketing e *Data Science* 2023/24

1º Semestre

| Unidade Curricular | Área Científica | Carga Horária | ECTS |
|-------------------------------------|-----------------|---------------|------|
| <i>Data Science</i> e Marketing (0) | EPM | 2h | 5 |
| Inovação em Marketing (1) | EPM | 2h | 5 |
| <i>Digital Analytics</i> | EPM | 2h | 5 |
| Gestão de dados em Marketing (2) | EPM | 2h | 5 |
| Projeto I (3) | EPM | 2h | 5 |
| Opção | EPM | 2h | 5 |

Disciplinas de Opção

| | | | |
|----------------------------|-----|----|---|
| <i>Adressable Media</i> | EPM | 2h | 5 |
| <i>Market Research</i> (4) | EPM | 2h | 5 |

- (0) Anteriormente 'Marketing e Data Science'
- (1) Nova
- (2) Anteriormente 'Gestão e Organização de Dados'
- (3) Anteriormente 'Projeto Multidisciplinar I'
- (4) Anteriormente 'Estudos de Mercado'

2º Semestre

| Unidade Curricular | Área Científica | Carga Horária | ECTS |
|--|-----------------|---------------|------|
| Tendências em Marketing Analítico (0) | EPM | 2h | 5 |
| <i>Customer Journey & Engagement</i> | EPM | 2h | 5 |
| Inteligência Artificial e Marketing (1) | EPM | 2h | 5 |
| Análise e Visualização de Dados | E | 2h | 5 |
| Projeto II (2) | EPM | 2h | 5 |
| Opção | * | 2h | 5 |

Disciplinas de Opção

| | | | |
|-------------------------------|-----|----|---|
| <i>Data Science Tools</i> (3) | E | 2h | 5 |
| <i>Geomarketing</i> | EPM | 2h | 5 |

- (0) Anteriormente 'Data Science e Publicidade'
- (1) Anteriormente 'Machine Learning'
- (2) Anteriormente 'Projeto Multidisciplinar II'
- (3) Anteriormente '*Data Science Programming*'

Data Science e Marketing

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivo geral: Pretende-se com esta unidade curricular perceber o conceito e os fundamentos da *Data Science*, a sua evolução e como tem vindo a ser utilizada pelo Marketing nas suas várias funções.

Competências: Compreender o conceito de *Data Science*, fundamentos e componentes; Identificar as principais consequências da aplicação das várias componentes da *Data Science* ao Marketing; Perceber o conceito de *Data Driven Marketing* e principais tendências.

Sugestão de Conteúdos:

- Introdução ao *Data Science*;
- Aplicações do *Data Science* ao Marketing;
- Principais tendências;
- Ética e códigos deontológicos.

Inovação em Marketing

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Pretende-se com esta unidade curricular que os alunos compreendam os principais tópicos da inovação estratégica e *design thinking*, pondo-os em prática através da elaboração de trabalhos individuais e de grupo.

Competências: Estimular a criatividade e inovação utilizando vários desafios de criação de novos produtos/serviços.

Sugestão de conteúdos:

- Design Thinking & Innovation
- Behavioural Insights for Marketing
- Business Model Innovation
- Prototyping Innovations
- Strategy and Innovation
- Value Proposition and Trend-Driven Innovation
- Strategy Relevance and E² Design
- Blue Ocean Strategy and Competitive Advantage

- Ideation and Design Thinking

Digital Analytics

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Definir o problema, estabelecer estratégias e metodologias, avaliar e aplicar na estratégia da organização.

Competências: O aluno deve adquirir a capacidade para identificar o papel que o *Digital Analytics* tem na estratégia global da organização, identificando o papel que deverá ter na concretização dos objetivos gerais. Deve também saber quais as estratégias e as metodologias mais adequadas a cada problema. Deverá saber como se deverá proceder à integração do *Digital Analytics* no processo de negócio da organização.

Sugestão de conteúdos:

- O papel do Digital Analytics no contexto global da organização;

- Estratégias de *Digital Analytics*;
- Metodologias para *Digital Analytics*;
- A integração do *Digital Analytics* nos processos de negócio.

Gestão de Dados em Marketing

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Apresentar as principais fontes de dados na área do marketing, desde as mais tradicionais às mais emergentes, apoiadas em *Big Data* e *Internet of Things*. Dar a conhecer as formas de tratamento dos dados para que se tornem bases de informação e possam ser utilizadas como fonte para a tomada de decisão, permitindo alavancar o conhecimento sobre os clientes.

Recolha, tratamento e organização de bases de dados aplicadas ao marketing.

Competências: Os alunos devem ser capazes de identificar as fontes de informação relevantes para a resolução do problema de marketing a ser abordado através *Data Science*. Devem também saber aplicar os processos adequados para a recolha de dados e desenhar o modelo de informação tendo em conta questões de qualidade de dados, histórico e nível de detalhe na utilização de dados, incluindo *Big Data*. Devem conhecer soluções como o CRM (*Customer Relationship Marketing*) enquanto aplicação baseada em bases de dados.

Sugestão de conteúdos:

- Fontes de informação necessárias para dar suporte ao processo analítico e processos para a recolha de dados;
- Modelos de organização de informação;
- Processos de qualidade e de integração de dados tendo em conta o histórico e o nível de detalhe, incluindo a utilização de *Big Data*;
- CRM e outras soluções de bases de dados para marketing.

Projeto I

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Conceber e gerir a implementação de um projeto de *Data Science* aplicada ao marketing e comunicação.

Competências: O aluno deve ter a capacidade para identificar e estruturar um problema onde se aplica *Data Science* a marketing e comunicação. Deve definir quais as fontes de dados a aceder e como o fazer. Deve ter a capacidade para desenhar um projeto em *Data Science*. Deve também ter a capacidade para tratar e modelar os dados para a sua exploração e futura aplicação de modelos analíticos.

Sugestão de conteúdos:

- Definição do problema de negócio;
- Gestão de projetos em *Data Science*;
- Acesso às fontes de dados;
- Tratamento e exploração de dados.

Adressable Media

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Identificar e compreender plataformas de *addressable media* e o seu papel numa estratégia de comunicação integrada.

Competências: O aluno deve ter a capacidade de compreender o conceito de *addressable media*. Deve ainda saber identificar as diversas plataformas utilizadas, as potencialidades de identificação de audiências e o seu papel numa estratégia de comunicação multicanal.

Sugestão de conteúdos:

- Introdução ao conceito de *addressable media*
- Introdução às redes sociais
- Introdução a Google Ads
- Introdução a programático

Market Research

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Terminologia e conceitos chave de marketing e de estudos de mercado. Compreender a importância do marketing e estudos de mercado na orientação estratégica das organizações modernas. Dominar as diferentes metodologias e tipos de estudos.

Competências: Aprender a classificar, associar e projetar um estudo de mercado de acordo com os diferentes critérios, tipologias, fases (conceção, recolha e análise) e objetivos de cada uma das etapas do processo de decisão em Marketing.

Sugestão de conteúdos:

- Diferentes metodologias e seus objetivos;
- Tipos de Estudos;
- Etapas de um estudo de mercado;
- Estudos online e enfoque na recolhe passiva de dados.

Tendências de Marketing Analítico

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Apresentar aos alunos as tendências do marketing analítico que estão a moldar a forma como as empresas interagem com os seus clientes, incluindo Realidade Virtual, Realidade Aumentada, *Metaverso*, robótica entre outros.

Competências: Os alunos deverão adquirir competências que lhes permitam identificar as novas tecnologias de que o marketing pode beneficiar e quais as melhores formas de delas tirar partido tendo em vista recolher dados e analisá-los, transformando o conhecimento resultante em novas formas de se relacionar com os clientes.

Sugestão de conteúdos:

- Automatização
- Novas interfaces
- IoT e Robótica
- Ambientes virtuais e realidades imersivas

Customer Journey & Engagement

Área Científica - EPM

Horas - 2
ECTS - 5

Objetivos: Nesta unidade curricular pretende-se dar a conhecer de que forma a *Data Science* pode alavancar a organização e tratamento dos dados gerados ao longo da jornada do cliente de forma a otimizar a sua experiência, resultando em níveis mais elevados de *engagement*.

Competências: Compreender o conceito de jornada de cliente numa perspetiva omnicanal. Mapear e otimizar a jornada do cliente com recurso a ferramentas de extração de dados, modelos analíticos e preditivos.

Sugestão de conteúdos:

- Conceito de jornada de cliente, experiência e *engagement*;
- Técnicas de mapeamento da jornada de cliente;
- Modelos de otimização da jornada de cliente.

Inteligência Artificial e Marketing

Área Científica - EPM

Horas - 2
ECTS - 5

Objetivos: Apresentação dos conceitos de Inteligência Artificial (IA) e *Machine Learning*. Aplicação das técnicas introdutórias de modelação de dados suportadas em modelos de classificação e regressão e análise de padrões resultantes. Técnicas de parametrização e utilização de aplicações de IA em contexto de marketing.

Competências: Os alunos devem ser capazes de escolher as ferramentas mais adequadas de Inteligência Artificial, bem como implementar técnicas de identificação de padrões de dados e interpretar a respetiva solução.

Sugestão de conteúdos:

- Introdução à Inteligência Artificial e *Machine Learning*. O que são algoritmos de aprendizagem e como os aplicar. As aplicações de IA para marketing.

Análise e Visualização de Dados

Área Científica - E

Horas - 2
ECTS - 5

Objetivos: Exploração, análise descritiva e representação visual de dados.

Competências: O aluno deve ser capaz de aplicar técnicas quantitativas descritivas, identificar as condições de aplicabilidade de cada técnica e interpretar e compreender os resultados dessa aplicação no contexto do Marketing e da Comunicação. Deve conseguir também fazer representações visuais de diferentes tipos de dados, com recurso a *software* adequado, de modo a maximizar o impacto na apresentação dos resultados.

Sugestão de conteúdos:

- Exploração dos dados de modo a preparar os dados, codificação, recodificação de categorias de variáveis e de valores omissos;
- Análise descritiva dos dados, organização e cruzamento de dados em percentagem ou valor absoluto e cálculo de medidas descritivas (posição, dispersão e associação) para uma ou mais variáveis;
- Representação visual dos dados de modo a permitir interpretação de soluções aplicadas a problemas do Marketing e da Comunicação.

Projeto II

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Aplicar modelos analíticos para a resolução de problemas nas áreas do marketing e comunicação. Integrar os resultados no processo operacional e na estratégia da organização.

Competências: O aluno deve ter a capacidade para efetuar o acompanhamento de um projeto de *Data Science*. Deve ainda estabelecer as metodologias e os modelos analíticos a implementar de acordo com o problema de negócio que se pretende resolver. No final deve ter a capacidade para integrar os resultados nos processos de negócio da organização e perceber o seu impacto na estratégia.

Sugestão de conteúdos:

- Metodologias para *Data Science*;
- Aplicação de modelos analíticos;
- Avaliação de modelos;
- Integração de resultados nos processos de negócio.

Data Science Tools

Área Científica - E

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Estimular a capacidade dos alunos para a utilização de ferramentas analíticas que lhes permitam de uma forma autónoma analisar dados e apresentar resultados que apoiem a tomada de decisão em marketing.

Competências: Os alunos devem desenvolver competências para utilizar algumas das ferramentas mais usadas na área analítica aplicada ao Marketing. Devem ter a capacidade para aceder a fontes de dados, aplicar modelos analíticos e apresentar os resultados.

Sugestão de conteúdos:

- Introdução a programação em *Python*
- Criação de análises recorrendo ao *PowerBI*
- *Data analytics* com SAS

Geomarketing

Área Científica - EPM

Horas - 2

ECTS - 5

Objetivos: Conhecer técnicas de análise de dados, visualização e metodologias aplicadas à gestão comercial e de marketing.

Competências: Conhecer o contexto de *geomarketing*, bem como os casos de uso em diferentes sectores de atividade; identificar as áreas de aplicação de análise espacial às variáveis do marketing mix; compreender a importância da dimensão geográfica na gestão de marketing; conhecer e ser autónomo na utilização de ferramentas e técnicas de análise de dados espaciais.

Sugestão de conteúdos:

- Contexto e motivação
- Introdução ao *geomarketing*
- Casos de uso
- Definições de espaço

- Fatores de localização
- Interação e heterogeneidade no espaço
- Importância da distância e da contiguidade
- Análise de dados espaciais
- Sistemas de informação geográfica e representação de dados espaciais
- Análise Multivariada
- Previsão no Espaço

Anexo 2

Regulamento de Frequência e Avaliação (2.º Ciclo)

Regulamento de Frequência e Avaliação do 2.º Ciclo (em vigor a partir de 20-21)

Artigo 29.º

Regras sobre a entrega e apresentação da dissertação, ou do trabalho de projeto ou do relatório de estágio e sua apreciação

3 — O estudante deverá enviar por correio eletrónico (próprio para o efeito) o impresso do pedido de realização de prova pública, com o parecer do(s) orientador(es), acompanhado pela versão final do trabalho e o Curriculum Vitae.

Proposta de alteração

3 — O estudante deverá enviar por correio eletrónico (próprio para o efeito): (i) requerimento de admissão a provas públicas; (ii) parecer do(s) orientador(es), em que este(s) declare(m) que o trabalho se encontra concluído e que reúne as condições para ser submetido à apreciação e avaliação do júri das provas públicas; (iii) versão final do trabalho; (iv) Curriculum Vitae.

Artigo 27.º

Regime de Transição e Prescrição

Proposta de alteração: Transição e Prescrição

:

1 — Os estudantes não poderão inscrever-se a mais de 80 (oitenta) ECTS por ano-letivo.

2 — ...

3 — ...

4 — ...

5 — ...

6 — ...

7 — ...